

INFORME OPERACIONAL

VACINAÇÃO COVID-19 BIVALENTE - 2023

27/03/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do
Ceará**

Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará

Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**

Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância e
Prevenção em Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Elaboração/ Revisão

Ana Karine Borges Carneiro

Francisco Tarcísio Seabra Filho

Iara Holanda Nunes

Kelvia Maria Oliveira Borges

Maria Júlia Araújo Borges



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

A covid-19 é uma infecção respiratória aguda, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade, e a vacinação é reconhecida como a principal estratégia de redução da morbimortalidade da doença, bem como de internações e óbitos, desde a sua implantação em 2021.

Diante do cenário de risco de introdução de novas variantes, o Ministério da Saúde (MS) incorporou as vacinas bivalentes, do laboratório Pfizer/Comirnaty, para grupos prioritários e propõe a campanha de vacinação contra a covid-19, iniciada em 27 de fevereiro de 2023. Na oportunidade, está ocorrendo também a intensificação da vacinação para início ou continuidade dos esquemas vacinais, no caso de pessoas não elencadas nos grupos prioritários.

Assim, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), por meio da Célula de Imunização (Cemun), objetivando intensificar a campanha de vacinação covid-19, vem por meio deste informe operacional prestar orientações de estratégias direcionadas para **ampliação da cobertura vacinal** nos municípios cearenses, com a ampliação da vacinação para todos os grupos prioritários desde o dia 17 de março de 2023, e divulgar a realização do **dia “D” de vacinação no dia 15 de abril de 2023.**

INTRODUÇÃO

As vacinas contra a covid-19 tiveram grande impacto na redução da morbimortalidade da doença e, desde o início da Campanha Nacional de Vacinação, em janeiro de 2021, pode-se observar uma diminuição importante das internações e dos óbitos nas diferentes faixas etárias, à medida que a campanha evoluiu.

Operacionalizada no Ceará, conforme as recomendações do Ministério da Saúde (MS), a vacinação contra a covid-19 atualmente está recomendada para toda a população a partir de 6 meses de idade.

O êxito obtido das ações de vacinação contra a covid-19 no Estado e nos municípios, até o momento, foi possível mediante o envolvimento de todas as esferas de gestão no planejamento e na operacionalização, além da mobilização e da adesão da população à vacina.

Vacina covid-19 bivalente

Para compor o elenco de imunobiológicos disponíveis para a vacinação contra covid-19 no ano de 2023, as vacinas bivalentes do laboratório Pfizer Comirnaty adaptadas às variantes Ômicron BA.1 e BA.4/BA.5 receberam aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Neste sentido, considerando o maior risco de desfechos graves e de exposição ao vírus SARS-CoV-2, foram definidos alguns grupos específicos a partir de 12 anos de idade para receber uma dose de reforço bivalente. Ressalta-se que o recebimento desta dose é condicionado à existência de esquema primário (básico) completo com a vacina monovalente.

PERÍODO

As ações de vacinação contra a covid-19 iniciaram no dia 27 de fevereiro de 2023 e, desde o dia 17 de março, de acordo com o ofício circular nº 50/2023/SVSA/MS, todos os grupos prioritários passaram a ser contemplados na vacinação.

Desta maneira, considerando a necessidade de avançar a vacinação no estado, faz-se necessário desenvolver estratégias adicionais, para otimizar os imunobiológicos, alcançar coberturas vacinais mais satisfatórias e, principalmente, garantir a proteção da população.

DIA D

Com o objetivo de destacar a importância da vacinação para a saúde pessoal e da comunidade, a Secretaria Estadual da Saúde do Ceará - SESA recomenda a organização, planejamento e execução de um dia “D” de mobilização no dia 15 de abril de 2023 (sábado).

Na oportunidade desta estratégia, visto que acontece concomitante a 25ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza e que a mesma possui alguns grupos prioritários contemplados para o reforço da vacina Covid-19 bivalente, a SESA propõe este dia **D de vacinação** contra Influenza e Covid-19 para os grupos prioritários das respectivas Campanhas.

Diante da necessidade em intensificar a vacinação contra Covid-19, com o reforço da bivalente para os grupos prioritários, o Estado do Ceará, recomenda o dia **“D” de vacinação a ser realizado no dia 15 de abril de 2023** nos 184 municípios do Estado.

DISTRIBUIÇÃO DAS VACINAS

A distribuição das doses de vacinas Covid-19 bivalentes acontece gradativamente, de acordo com o recebimento dos lotes enviados pelo MS. Até o momento, a SESA realizou três envios que totalizaram 41,72% (723.234/1.733.228) da meta de todos os grupos prioritários.

No entanto, considerando a capacidade operacional de distribuição de mais doses pelo MS, tão logo outras remessas sejam recebidas pelo estado, realizaremos a distribuição imediatamente aos 184 municípios.

OBJETIVOS

- ✓ Intensificar a vacinação da dose de reforço com as vacinas Bivalentes nos grupos prioritários e alcançar elevadas e homogêneas coberturas vacinais no intuito de reduzir casos graves e óbitos pela covid-19;
- ✓ Utilizar desta estratégia para intensificar a vacinação com as vacinas monovalentes aos indivíduos não contemplados nos grupos prioritários que ainda não iniciaram ou não completaram o esquema vacinal.

GRUPOS PRIORITÁRIOS - Vacinação Bivalente

Visto que alguns grupos específicos são mais vulneráveis para a evolução de desfechos graves, no dia 27 de fevereiro de 2023 foi dado início a vacinação de reforço com a vacina bivalente contra a COVID-19 para os seguintes grupos prioritários (Figura 01).

Figura 01. Estimativas populacionais, por grupo prioritário. Ceará, 2023

Estimativas Populacionais para vacinação com as Vacinas Covid-19 Bivalentes			
Fases	Grupos prioritários	Início da Vacinação	Estimativas populacionais
Fase 1	Pessoas de 70 anos e mais	27/02/2023	579.011
	Pessoas vivendo em instituições de longa permanência (\geq 12 anos) , abrigados e os trabalhadores dessas instituições		24.444
	Pessoas imunocomprometidas a partir de 12 anos de idade		60.564
	Comunidades indígenas		50.543
	Ribeirinhas		343
	Quilombolas		15.500
Fase 2	Pessoas de 60 a 69 anos	17/03/2023	642.031
Fase 3	Gestantes e puérperas	17/03/2023	104.960
Fase 4	Trabalhadores da Saúde	17/03/2023	259.464
Fase 5	Pessoas com deficiência permanente	17/03/2023	406.137
	População privada de liberdade (a partir de 18 anos)	17/03/2023	20.272
	Adolescentes cumprindo medidas socioeducativas (12 a 17 anos 11 meses e 29 dias)	17/03/2023	987
	Funcionários do sistema de privação de liberdade	17/03/2023	4.775
Total			2.169.031

Fonte: MS. Dados preliminares sujeitos à revisão.

META



90%

de **Cobertura Vacinal (CV)** em cada um dos grupos prioritários vacinados.

FARMACOVIGILÂNCIA

Todos os Evento Supostamente Atribuível à Vacinação ou Imunização (ESAVI) graves, raros e/ou inusitados e erros de imunização (programáticos) deverão ser notificados no e-SUS Notifica - módulo EAPV, por meio do link: <https://notifica.saude.gov.br>

REGISTRO

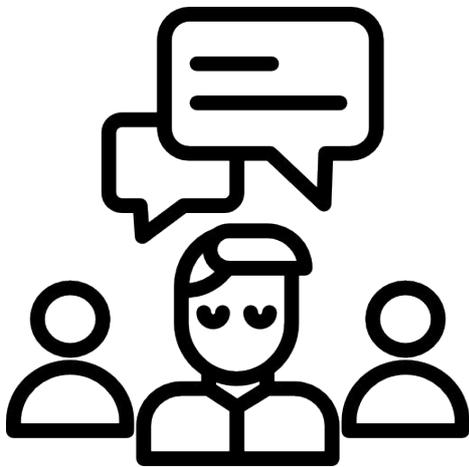
As vacinas covid-19 (monovalente ou bivalente) administradas deverão ser registradas nominalmente em APENAS UM dos sistemas de informação integrados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS): Novo SIPNI - módulo Covid-19; eSUS APS ou Sistemas próprios integrados.

Nota: Está sendo identificado alguns erros de registros vinculados ao CNS dos vacinados, registrados no SIPNI. Uma parcela da população poderá apresentar cadastros de residência em outros municípios e até mesmo em outros estados, e isto poderá impactar na cobertura vacinal do município. Portanto, verifiquem junto ao CADSUS estes dados do CNS, para correção em tempo oportuno.

RECOMENDAÇÕES

- ✓ Intensificar a vacinação da dose de reforço com as vacinas Bivalentes aos grupos prioritários, para buscar o alcance das coberturas vacinais de 90% ou mais;
- ✓ Realizar o dia “D” de mobilização para vacinação com reforço da vacina Covid-19 bivalente em todos os grupos prioritários, no dia 15 de abril de 2023 (sábado);
- ✓ Criar estratégias locais que facilitem o acesso tais como: ampliar os horários de funcionamento das salas de vacinas, abrir salas de vacinas durante o horário de almoço e à noite;
- ✓ Planejar horários e locais diferenciados para vacinação, a exemplo de áreas de difícil acesso, ou comunidades;
- ✓ Realizar a busca ativa de faltosos, identificando população não vacinada dos grupos prioritários com o intuito de manter todos vacinados com a dose de reforço da vacina bivalente e assim alcançar coberturas vacinais adequadas e homogênea em todo o território municipal;
- ✓ Utilizar a estratégia de vacinação domiciliar, quando possível, para possibilitar a vacinação dos idosos e acamados;
- ✓ Realizar monitoramento e vigilância das coberturas vacinais com a finalidade de definir as estratégias e direcioná-las para os grupos considerados de risco;
- ✓ Atentar para as normas e procedimentos corretos de vacinação, cadeia de frio (transporte e conservação das vacinas), evitando erros de imunização
- ✓ Estimular a comunicação, utilizando a mídia e redes sociais como ferramentas de apoio na divulgação da vacinação;
- ✓ Promover a ampla divulgação em carros de som, rádios, dentre outras, além de solicitar o apoio dos líderes religiosos e das comunidades no intuito de reforçar a importância da vacinação;
- ✓ Informar a população elegível nos grupos das fases vigentes que independente de ter recebido dose de reforço anteriormente, desde que obedeça o intervalo de 4 meses após a última dose, precisa receber o reforço da vacina bivalente;
- ✓ Realizar o registro do vacinado em tempo oportuno nos sistemas de informação oficiais;

COMUNICAÇÃO



É importante ressaltar que para todas as estratégias de vacinação propostas, as ações de comunicação e de comprometimento da sociedade serão essenciais para que as campanhas tenham efeito. A população precisa ser esclarecida sobre a importância da vacinação e os riscos de adoecimento e morte das pessoas não vacinadas.

É importante destacar que o sobre risco - SR tanto para hospitalização quanto para óbito por covid-19 em idosos a partir de 60 anos de idade apresentou-se mais que 2 vezes maior quando comparado à totalidade dos casos, com aumento gradual quanto maior a faixa etária. Desta maneira, é fundamental a busca de coberturas vacinais nestes grupos enfatizando sempre que, do ponto de vista da segurança, a vacina Pfizer apresenta um bom perfil de segurança e são eficazes na prevenção de casos graves e óbitos inclusive para variante Ômicron.

MATERIAIS PARA CONSULTA





CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE